

EDITORIAL

J. ALVES-FERREIRA | L. BACELAR ALVES | S. GOMES

Saturnália 2019. As Saturnálias, festividades em honra do deus Saturno, decorriam na Roma Antiga entre os dias 16/17 e 19 de Dezembro. As comemorações, de cariz religioso e civil, envolviam a prática de sacrifícios no templo de Saturno seguidos de banquetes públicos e privados nos quais, segundo Macróbio, se discutiam temas sérios e pertinentes à época como os ritos religiosos, a Gramática ou as fontes homéricas da Eneida e outros mais lúdicos ou quase anedóticos como a calvice, o que deve ou não ser comido, anéis ou a limpeza das roupas. Era uma época de gáudio, liberdade, animação, pautada pelas visitas a familiares e amigos e pela troca de presentes mas também uma época de transgressão, de inversão da ordem social e das relações hierárquicas em que cidadãos e escravos se colocavam em plano de igualdade, numa encenação ritual, de passagem.

Na aproximação à passagem da década, os contributos para a edição de Inverno da kairós incidem sobre o período romano nos primeiros séculos da nova Era e o período da Renascença. Na secção [Arquivos da Terra], Maria Ângelo apresenta um projecto de investigação pioneiro em Portugal, que coopera na construção de curvas de referência de variação secular do Campo Magnético Terrestre para o período romano, com o objectivo de obter datações rigorosas para contextos e objectos exumados em escavações arqueológicas. Nos [Territórios da Arte], o leitor encontra dois estudos dedicados à arquitectura religiosa portuguesa do Renascimento. Marco Sousa Santos escreve sobre o modelo de igreja-salão em Portugal que, no século XVI, rompe com o sistema basilical clássico e se implanta sobretudo no sul do país. Gabriel Pereira expõe os contornos da sua investigação com recurso à aplicação de novas tecnologias de registo digital, sobre o edificado e programa decorativo do claustro principal do Convento de Cristo de Tomar, forjados por João de Castilho e nunca terminados. Na secção [Traços das Heranças], Ana Costa Rosado apresenta o seu programa de doutoramento cujos objectivos se prendem com o registo, análise tipológica e estudo da habitação tradicional urbana do Alentejo, a partir de um acervo de 500 casos distribuídos por quatro cidades raianas.

As fotorreportagens atravessam temáticas diversas. Nos [Arquivos da Terra], Inês Vaz Pinto e colaboradoras trazem de novo à luz um dos complexos de tanques de salga de Tróia, cuja investigação foi realizada no âmbito da CEAACP – Tróia Summer School. Pelos [Territórios da Arte], Vítor Costa convida o leitor a percorrer as paisagens funerárias oitocentistas a partir de formas escultóricas e arquitectónicas presentes nos cemitérios parisienses de Père-Lachaise e Montparnasse, cemitério de Montjuic (Barcelona) e San Isidro (Madrid). Nos [Traços das Heranças], Ana Vaz fixa imagens da Beja Monumental.

José d'Encarnação e Vírgilio Lopes apresentam duas peças que protagonizam dois momentos significativos da alteridade religiosa que pautou os primeiros séculos da nova Era. O primeiro autor oferece uma leitura da árula da *villa* romana de Freiria reveladora do processo de aculturação e sincretismo religioso por parte de um provável descendente dos primeiros colonos romanos de Olissipo que presta culto a uma divindade indígena. Por seu lado, V. Lopes apresenta uma medalha de ouro com a representação de um *crismon*, proveniente de uma necrópole romana que anuncia o advento de uma nova religião – o Cristianismo.

Neste último número de 2019, a Kairós - um dos meios de divulgação da investigação realizada no CEAACP - convidamos os leitores a prestar atenção a um outro meio de divulgação do conhecimento: o III Encontro de Jovens Investigadores CEAACP, realizado na FLUC no dia 13 de dezembro. Deste evento científico resultou um volume de pré-actas - disponibilizado no Estudo Geral - cuja consulta permite ter conhecimento do trabalho de investigação que está a ser realizada por alunos de doutoramento e mestrado, e por investigadores a realizar projetos individuais de post-doc e pesquisas enquadradas em projetos de investigação colectivos. Para além destes meios de divulgação, os leitores podem também consultar o site do CEAACP ou página do Facebook e continuar a lêr a Kairós no ano 2020 que, como se verá, apresentará algumas novidades no modo de divulgar os saberes e as coisas da arqueologia, das artes e das ciências do património...

III ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES CEAACP

Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património

13 de Dezembro de 2019 | FLUC | Anfiteatro III



Organização: CEAACP

ENTRADA LIVRE

Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património

Comunidade Académica e Média

UAIG UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UNIVERSIDADE DE COIMBRA 1290

FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DE COIMBRA

REPÚBLICA PORTUGUESA

© J. Wolstenholme



Diffused Reality: space, memory, text.

Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa) | Campanha de escavações de 2009. (Polaroid de Joana Alves-Ferreira)



**arquivos da
terra**